

Já está disponível para consulta no Portal Forluz o texto detalhado acerca das rentabilidades dos planos previdenciários no mês de dezembro de 2019.

O último mês do ano foi de números extremamente positivos para a Fundação. O Plano A encerrou o período com rentabilidade 1,53%. Já no Plano B, este percentual foi de 1,78%. Todos os perfis apresentaram bom desempenho, sendo 1,01% no Ultraconservador, 1,57% para o Conservador, 2,41% no Moderado e 3,81% no Agressivo. Já o Plano Taesaprev obteve 1,89% de retorno, o que representa 525% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) do mês, que foi de 0,36%.

O segmento de Renda Variável, mais uma vez, teve papel relevante nos resultados, como explica o gerente de Renda Variável e Macroalocação, André Buscácio de Sousa. “A categoria teve um retorno de cerca de 8% em dezembro, se consolidando como o carro-chefe do ano. Já na parte de Investimentos Estruturados, vale destacar também a participação dos fundos multimercados. Lembramos que esta aplicação agrega valor para a nossa carteira por proporcionar um conjunto interessante de diversificação e boa performance”, pontua.

De acordo com Tiago Martins, gerente de Renda Fixa, Imóveis e Empréstimos, a Renda Fixa registrou rentabilidade de 1,29%, principalmente em função da ligeira alta da inflação no último mês. “Esse desempenho se justifica principalmente pelas aplicações em títulos públicos do tipo NTN-B, que constituem a maior parte da carteira, remunerados pela variação do IPCA mais juros”.

No segmento imobiliário, houve queda de 3,30% no Plano A e de 6,73% no Plano B. Essa oscilação pode ser atribuída à reavaliação dos imóveis que compõem a carteira, mas, diante dos demais retornos, não gerou impacto expressivo para os resultados consolidados dos planos no ano.

Balanço “excelente”

Conforme André, 2019 chegou ao fim como um ano que superou as expectativas da equipe de investimentos da Entidade – que já eram boas. As previsões para a Renda Variável se confirmaram e a Fundação aproveitou o movimento, finalizando o período acima do índice Ibovespa. “Foi um ano muito bom, podemos dizer que surpreendeu. Esperávamos uma alta de 25% da Bolsa e ela chegou a, aproximadamente, 31%. Na Fundação, o nosso segmento de Renda Variável foi ainda maior, perto de 37%. Também conseguimos construir uma carteira de Fundos Multimercados bem estruturada e, com isso, chegamos a 2020 bem preparados e na espera de retornos relevantes”.

O resultado do Plano A no ano foi de 11,68%, batendo a RMA (Rentabilidade Mínima Atuarial) de 10,47%. No Consolidado do Plano B, o percentual foi de 11,08%, ultrapassando, também, a RMA de 9,83%. Nos perfis, somente o Ultraconservador não superou a meta atuarial.

O Plano Taesaprev, por ser estruturado na modalidade Contribuição Definida, não possui RMA. Com rentabilidade 11,70% no período, ele atingiu, aproximadamente, 196% do CDI.

Clique [aqui](#) para conferir o informativo da rentabilidade do Plano A

Clique [aqui](#) para conferir o informativo da rentabilidade do Plano B

Clique [aqui](#) para conferir o informativo da rentabilidade do Plano Taesaprev

O diretor de Investimentos e Controle, Emílio Cáfaró, garante que a equipe segue empenhada na gestão eficiente dos recursos aplicados pelos participantes neste ano de 2020. “Procuramos maximizar a rentabilidade dentro dos limites e riscos apropriados para a Fundação. Temos desafios e metas traçados para este ano e visamos trabalhar fortemente na redução de custos, inovação tecnológica e diversificação dos ativos, entre outras questões, para obtermos resultados consistentes”.

PrevCast

Para comentar os destaques e números do último ano, a Forluz reuniu Emílio, André e Tiago, no novo episódio do PrevCast.

Clique [aqui](#) para ouvir e continue acompanhando o podcast da Fundação.

Fonte: Forluz, em 10.01.2020